



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 1/93

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1993

11 de Fevereiro de 1993

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Tremço de Brito, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, João Casinha, Aurélio Castilho, Rui Amendoeira e Victor Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse a Sr^a. Maria Teresa Iglésias dos Santos.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para a aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo 17.776/88 - Centro de Bem Estar Social da Amadora - Praceta da Ribaldeira, Freguesia da Falagueira/Venda Nova";

3 - Apreciação para a aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "OR 209/92 (Processo 568-PB/91) - Sociedade de Construção Manuel Maria e Fernandes,

Ld^a. - Rua Dias Coelho, Quarteirão 48, Lote 349, Freguesia da Brandoa - Proposta de Plano de Pormenor".

Após a leitura da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia pô-la à consideração da Assembleia, intervindo o Sr. Galhanas da Luz para dizer que no ponto 1 deveria constar "informação escrita do Sr. Presidente da Câmara àcerca da Actividade Municipal" e não "informação da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal" pois a Lei 18/91, de 12 de Junho, introduziu essa alteração. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia pôs a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas à consideração da Assembleia as actas nº. 14, 15 e 16/92, intervindo, sobre a acta nº. 14/92, os Srs. Galhanas da Luz, Alves Nunes, Amilcar de Almeida, João Vieira e Miguel Gabriel. Não havendo mais intervenções, foi a acta 14/92 posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 2 abstenções. De seguida foi posta a acta nº. 15/92 a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor e 1 abstenção. Seguidamente pôs a acta nº. 16/92 a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 2 abstenções.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito a Sr^a. Maria de Jesus Flecha e os Srs. Carlos Silva e Manuel Frazão. A Sr^a. Maria de Jesus Flecha falou sobre a Rua Rainha D. Leonor, dizendo que várias residências, desta Rua, foram assaltadas através do Parque Central, pelo que solicita que sejam tomadas as



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

devidas providências, nomeadamente o corte dos arbustos junto ao muro das residências, pois é através destes que os assaltantes sobem o muro. Os Srs. Carlos Silva e Manuel Frazão falaram sobre o Casal do Choupo e entregaram uma exposição, documentada com fotografias, à Mesa da Assembleia (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para responder às questões colocadas pelo público, tais como, os assaltos na Rua Rainha D. Leonor a partir do Parque Central, dizendo que estes são devidos à falta de policiamento e que o corte dos arbustos é uma das possibilidades mas que os técnicos não estão de acordo com esse corte, pelo que o ideal seria a colocação de uma vedação e sobre o Casal do Choupo, dizendo que vão ser tomadas as medidas necessárias e informou que esta Urbanização ainda não foi recuperada, na totalidade, pela Câmara. O Sr. Vereador Branco, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, entrevistou para falar sobre a Rua Rainha D. Leonor e o Parque Central, para completar a informação do Sr. Presidente da Câmara, e sobre o Casal do Choupo dizendo que o espaço degradado é preocupante pelo que tem de se arranjar uma solução para resolver esta situação. Seguidamente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Venteira entrevistou para dizer que esta Urbanização é uma preocupação da Junta e que tem entrado em contacto com a Câmara para que se resolva esta situação. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia falou sobre a sua ida a Cabo Verde com a delegação da Câmara Municipal; a Casa da Amadora no Tarrafal, dizendo que a Câmara do Tarrafal já disponibilizou o terreno para a sua construção; a constituição da Associação Amadora-Tarrafal; a visita ao Hospital do Tarrafal, dizendo que a Câmara ficou de enviar medicamentos em falta no Hospital e que são necessários para as crianças; os contentores do lixo, dizendo que há uma falta muito grande destes, pelo que a Câmara da Amadora se disponibilizou para enviar contentores para o Tarrafal e por fim sobre as várias faltas em Cabo Verde, dizendo que ficou muito sensibilizado pelas faltas ali existentes e que a-

gora compreende a existência da Cova da Moura. O Sr. 1º. Secretário da Mesa falou sobre o Congresso da A.N.M.P. que decorreu na F.I.L., dizendo que as resoluções finais do Congresso foram distribuídas a todos os membros da Assembleia. Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, uma moção sobre a visita de Sua Excelência o Sr. Presidente da República ao Concelho da Amadora no âmbito da "Presidência Aberta" à Área Metropolitana de Lisboa. De seguida o Sr. 1º. Secretário leu a moção. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Foi feita declaração de voto pelo Sr. Mendes Gabriel pela bancada do PSD. Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia infou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os Srs. Rogério Pacheco, Alves Nunes, João Vieira, Orlando Santa, Anibal Ramos, Galante dos Santos, Mendes Gabriel, Carlos Arinto, Maria João e Manuel Frade.

O Sr. Rogério Pacheco, na sua intervenção, falou sobre a inauguração de uma Rua em Alfragide, dizendo que o Sr. Ministro da Defesa veio inaugurar esta Rua, que já estava inaugurada há mais de 5 anos, o que torna esta situação ridícula, pelo que manifesta o seu repúdio por esta manifestação do PSD.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a presença, na Junta de Freguesia da Venteira, de proprietários do Casal da Serra em Valejas, dizendo que estes lhe pediram para ser portador de um documento para ser entregue na Mesa da Assembleia (Documento em anexo a esta acta). Nesta altura deu entrada na Mesa, um requerimento a solicitar a prorrogação deste período. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente entrevistou o Sr. João Vieira para falar sobre a segurança no Concelho, dizendo que na Travessa entre a Rua 5 de Outubro e a Rua 7 de Junho é vulgar verificar-se o consumo de droga, bem como o seu tráfico, pelo que solicita à Câmara que officie a PSP para esta situação uma vez que os moradores da zona já informaram a PSP sobre esta situação e esta não tomou qualquer providência para resolver o problema; os espaços verdes, dizendo que a entrada da Amadora continua sem ser arran-



[Handwritten signature and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

jada e em muito mau estado e, por fim, sobre a inauguração da Rua em Alfragide, dizendo que é lamentável acontecerem situações deste género. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Assembleia informou que estava esgotado o tempo deste período, pelo que os elementos que estão inscritos para intervir o poderão fazer no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos que se destina à informação sobre a Actividade Municipal.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o Relatório foi enviado a todos os membros da Assembleia. De seguida o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para falar sobre a Actividade Municipal, tal como o policiamento no Concelho da Amadora, dizendo que a Câmara se tem preocupado com a falta deste; a venda de droga nas Ruas do Concelho, dizendo que é uma realidade pelo que deve haver uma prevenção policial; a falta de resguardos metálicos nos cruzamentos, dizendo que é uma realidade mas que se deve ao abandono do concessionário dos mesmos, pelo que a Câmara teve de fazer novo concurso para resolver esta situação; a "Presidência Aberta", dizendo que foi muito profícua; os 320 fogos para o Bairro da Falagueira, dizendo que a Câmara solicitou ao Governo a sua construção em Janeiro de 1998 e até agora não obteve qualquer resposta; os fogos para os desalojados da CRIL; a visita da delegação da Amadora a Cabo Verde e por fim sobre a inauguração e homenagens a Mota Pinto numa Rua de Alfragide pelo Sr. Ministro da Defesa.

O Sr. Catolino Pinto entrevistou para informar que a homenagem prestada em Alfragide foi feita à revelia da Junta de Freguesia, pelo que não se fez representar como membro da Junta de Freguesia mas que esteve presente na qualidade de militante do PSD.

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, falou sobre a inauguração das

placas toponímicas, dizendo que recebeu um ofício assinado pelo Sr. Vereador Granja da Fonseca a convidá-lo para esta inauguração, como Presidente da Junta de Freguesia da Buraca e sobre o ajardinamento da Escola Primária da Cova da Moura, dizendo que consta dos Planos de Actividade da Câmara de 1991 e 1992, assim como o Bairro do Alto do Moinho e que o Sr. Vereador do Pelouro lhe disse que ia mandar uma equipa para o local mas que passados 2 meses ainda não foi lá o que o faz pensar que as reuniões com o Sr. Vereador não têm razão de ser, pois promete e não cumpre.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a exposição dos moradores do Casal do Choupo, dizendo que na generalidade os urbanizadores não terminam as Urbanizações; a notícia, na SIC, de uma criança que morreu de fome na Amadora, perguntando qual a razão da Segurança Social não providenciar para que tal não suceda; o Bairro de Santa Filomena, dizendo que os caminhos não foram arrançados na totalidade, pelo que solicita o seu arranjo; a Estrada Militar, dizendo que não é arranjada há muito tempo e que se encontra em estado lastimável, pelo que solicita o seu arranjo e por fim sobre uma exposição dos moradores do Alto da Brandoa, dizendo que reclamam contentores de lixo, pelo que solicita a sua colocação.

A Sr^a. Maria Antónia, na sua intervenção, falou sobre a inauguração das placas toponímicas na Rua de Alfragide, dizendo que ao ver a reportagem da SIC ficou chocada mas que ao mesmo tempo deixa um agradecimento aos intervenientes daquele acto pelos excelentes momentos de humor que lhe fizeram passar.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a inauguração das placas toponímicas em Alfragide; a segurança do Concelho, dizendo que os moradores da Rua Latino Coelho, Venda Nova e Bairro do Girassol vivem um drama que é o dos assaltos diários que ali são feitos ultrapassando, estes, de Janeiro até ao momento, as duas dezenas através de esticção na Via Pública e às residências e estabelecimentos ultrapassa a dezena; uma reunião na Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova com o Comandante da PSP, dizendo que este revelou a sua preocupação com os assaltos, mas que não consegue reforços, pelo que solicita que seja a Autarquia a solicitar reforços humanos para a Esquadra da A-



M. A.
J. M.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

madora; a descentralização dos calcetamentos para as Juntas de Freguesia, dizendo que na Rua Henrique Paiva Couceiro existe um buraco, há bastante tempo, causado por roturas nas canalizações, pelo que solicita o seu arranjo uma vez que não faz parte da descentralização; a Rua Latino Coelho, dizendo que existe ali um lago e que basta limpar os sumidouros para que aquele lago desapareça e por fim disse que junto à entrada da Sorefame também existe um lago e que com a limpeza dos sumidouros também desaparece, pelo que solicita que estes sejam limpos.

O Sr. Mendes Gabriel, na sua intervenção, falou sobre o Parque Urbano da Buraca, dizendo que já foram inauguradas as 1ª. e 2ª. fases mas que falta a 3ª fase, pelo que solicita que esta seja concretizada o mais rapidamente possível, pois os Campos de Jogos não estão em condições uma vez que falta a vedação; a segurança no Concelho, dizendo que esta não depende só da PSP mas também da Autarquia e por fim sobre a inauguração das placas toponímicas, dizendo que foi uma manifestação partidária e que não foi uma inauguração mas sim uma homenagem a Mota Pinto e que a reportagem da SIC fez um aproveitamento da mesma e também que o fax enviado pelo Sr. Vereador Granja da Fonseca foi efectuada no fax do próprio e não no da Câmara.

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre o Relatório de Actividades, perguntando em quanto montam os gastos dispendidos na Casa Aprígio Gomes com a sua remodelação e quanto mais se vai gastar; o protocolo da Câmara com o Desportivo Operário do Rangel e com o Hipermercado "Continente" com a validade de três anos, pelo que solicita a informação se os 4500 contos definidos são para os três anos ou só para um ano; a adjudicação da limpeza das Ribeiras à firma Sotalmo no valor de 13520 mil contos, perguntando quais as Ribeiras que vão ser limpas e também se existem prazos para a execução das mesmas; o Stand da Câmara na Bolsa de Turismo de Lisboa, perguntando qual o custo da sua construção e também quanto é que a Câmara paga pelo aluguer do local; a publicação dum texto no "Jornal da Amadora" sobre o Stand da Câmara na Bolsa de Turismo de Lisboa, dizendo que ao escrever este texto pretendia dizer que a Amadora não tem potencialidades turísticas pelo que, na sua manei-

ra de ver, não se justifica um Vereador com o Pelouro do Turismo na Amadora; o Cruzamento do Alto Maduro e o alargamento da Av^a. Conde Castro Guimarães, perguntando qual o tipo de obras no Cruzamento e por fim sobre a adjudicação e montagem de uma caixa de resíduos sólidos pelo valor de 6500 contos, perguntando para que serve, qual a sua função e onde será colocada. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a solicitar a interrupção da Sessão devido ao adiantado da hora e que a mesma se reinicie na próxima 5^a. feira, dia 18 de Fevereiro. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo rejeitado por maioria com 4 votos a favor e 19 contra (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente interviewou a Sr^a. Maria João para falar sobre a Santa Casa da Misericórdia, dizendo que no Boletim Municipal que a Câmara deliberou autorizar a emissão de licença de construção e mais deliberou que a cedência de terreno fica pendente da proposta dos serviços competentes, pelo que pensa que deve haver algum engano ou será a licença de construção que fica pendente?; sobre a comunidade Caboverdiana na Cova da Moura e por fim sobre o Projecto de Saúde da Comunidade migrante da Amadora, dizendo que existe uma vacaria junto à Cova da Moura com os dejectos a correr a céu aberto em terrenos pertencentes à Santa Casa da Misericórdia e que já fez várias intervenções sobre este problema e até agora continua por resolver, pelo que gostaria de saber em que situação se encontra.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o Cemitério da Amadora, dizendo que se estão ali a passar coisas graves que colidem com o sentimento das pessoas, pelo que solicita que sejam tomadas as devidas providências; os calcetamentos dos passeios efectuados pelas Juntas de Freguesia, dizendo que os calcetamentos nos locais de roturas de água não estão contemplados no protocolo e solicita ao Sr. Presidente da Câmara o acelerar do processo a fim de ser assinado o protocolo e por fim sobre a intervenção do Sr. Mendes Gabriel sobre a inauguração da placa toponímica em Alfragide, dizendo que o regimento da Assembleia prevê os apartes desde que não cortem o raciocínio dos oradores e também que o Sr. Mendes Gabriel nas suas intervenções também lança os seus apartes que são provocatórios. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

tinha perdido o quorum com a saída de um membro da Assembleia, pelo que dá por encerrados os trabalhos às 01.30 horas. Informou ainda que a continuação da discussão da Ordem de Trabalhos será no próximo dia 18 de Fevereiro, 5ª. Feira.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]